



ESCOLA SECUNDÁRIA JAIME MONIZ

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DE INSTRUÇÃO PÚBLICA

PROJETO EDUCATIVO



2018-2022

Tradição e Inovação

ÍNDICE

ÍNDICE DE QUADROS	4
LISTA DE SIGLAS	4
1. INTRODUÇÃO.....	6
1.1 Enquadramento	6
1.2 Metodologia do trabalho	7
2. IDENTIDADE.....	10
2.1 Visão	10
2.2 Missão.....	10
2.3 Valores	10
3. CARACTERIZAÇÃO	12
3.1 Localização	12
3.2 Meio (contexto sociológico / tendências)	12
3.3 Encarregados de Educação	12
3.4 Parcerias.....	13
3.5 Alunos.....	14
3.6 Recursos humanos	14
3.7 Recursos materiais e físicos.....	16
3.8 Oferta formativa / educativa	17
3.8.1 Oferta curricular	17
3.8.2 Oferta de atividades de enriquecimento e complemento curricular.....	19
4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO	24
4.1 Identificação dos pontos fortes	24
Área de Intervenção 1 - Recursos	24
Área de Intervenção 2 - Ensino / Aprendizagem	24
Área de Intervenção 3 - Cultura Organizacional.....	25
Área de Intervenção 4 - Cultura Relacional.....	25

4.2 Identificação dos aspetos a melhorar	26
Área de Intervenção 1 - Recursos	26
Área de Intervenção 2 - Ensino / Aprendizagem	26
Área de Intervenção 3 - Cultura Organizacional.....	27
Área de Intervenção 4 - Cultura Relacional.....	28
4.3 Prioridades de intervenção	28
5. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA	30
Área de Intervenção 1: Recursos	30
Área de Intervenção 2: Ensino / Aprendizagem	30
Área de Intervenção 3: Cultura Organizacional.....	32
Área de Intervenção 4: Cultura Relacional.....	33
6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA	36
6.1 Formas de avaliação.....	36
7. APROVAÇÃO / DIVULGAÇÃO	37
8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	38

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I – Grupos disciplinares na Escola e respetivos códigos	15
Quadro II – Carreira e categoria dos TND na Escola.....	15
Quadro III – Oferta formativa da Escola	18
Quadro IV – Atividades de enriquecimento e complemento curricular	19
Quadro V – Monitorização do Projeto Educativo	36

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1– Vista aérea da Escola Jaime Moniz.....	12
--	----

LISTA DE SIGLAS

APA – Apoio Pedagógico Acrescido

CE – Classificação Externa

CEF – Cursos de Educação e Formação

CIF – Classificação Interna Final

CP – Cursos Profissionais

DAC – Domínios de Autonomia Curricular

DT – Diretor de Turma

EE – Encarregados de Educação

ESJM – Escola Secundária Jaime Moniz

PAE – Plano Anual de Escola

PAENAC – Projeto de Apoio aos Exames Nacionais

PE – Projeto Educativo

TND – Trabalhadores Não Docentes

UFCD – Unidades de Formação de Curta Duração

1. INTRODUÇÃO

1.1 Enquadramento

O Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M define o modelo de administração e gestão das escolas na Região Autónoma da Madeira.

De acordo com o artigo 3.º, ponto 2, o Projeto Educativo, o Regulamento Interno e o Plano Anual de Escola são os instrumentos constitutivos do processo de autonomia das escolas. O Projeto Educativo surge, assim, como “o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo as quais a escola se propõe cumprir a função educativa” (Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, artigo 3.º, ponto 2, alínea a). Neste sentido, o Projeto Educativo que a seguir se apresenta tem como objetivo orientar as práticas educativas desta instituição de ensino para o quadriénio 2018-2022, porquanto vem não só nortear toda a atividade pedagógica, como também garantir a sua identidade, consubstanciada numa política de inclusão e integração escolar.

Dando continuidade à sua história e à sua cultura, baseando-se no seu lema “Tradição e Inovação”, esta escola pretende continuar a ser uma referência no ensino de qualidade que ministra e uma aposta na defesa dos princípios e valores que regem a educação, alicerces fundamentais para o exercício de uma cidadania responsável, consciente e interventiva. Para responder ao perfil do aluno do século XXI, a escola pretende modernizar-se, criando ambientes inovadores de aprendizagem para que os seus alunos desenvolvam conhecimentos, capacidades e atitudes, capacitando-os para um mundo em constante mudança.

Na sequência dos pressupostos referidos, o objetivo primordial é, indubitavelmente, o sucesso educativo dos alunos que assenta numa perspetiva tridimensional – académica, humana e cívica, mas também mostrar-lhes que a audácia e a adaptabilidade são princípios fundamentais para que respondam aos desafios que vão encontrar na sociedade.

Considera-se que estes objetivos são, igualmente, o desafio que se coloca a todos os atores da comunidade educativa que, numa ótica de trabalho colaborativo, envidarão todos os esforços em prol do êxito das linhas de ação daqui emanadas.

O relatório de autoavaliação representa a escola que temos. Com base neste documento que consubstancia o Projeto Educativo (PE) que ora se apresenta, delineou-se a orientação da escola para os próximos quatro anos.

Para a sua elaboração foi nomeada uma equipa pelo Conselho Pedagógico da escola, composta pelos seguintes elementos: Ana Isabel Marques da Silva, Celina Isabel Sousa Gomes, Flávio Ricardo Martins Afonso Rabaçal, Maria da Fonte Coelho, Maria Graça Gomes Vieira, Maria Paula Marques Freitas Silva, Marta Susana Freitas Marques Sena e Rui Duarte Fernandes Brás.

1.2 Metodologia do trabalho

Para a elaboração do PE 2018-2022, a equipa recorreu à análise documental. Foram, então, utilizados o PE 2014-2018 e o Relatório de Autoavaliação da Escola, concluído em julho de 2018. O Plano Anual de Escola 2017-2018 e o Regulamento Interno em vigor foram, igualmente, documentos que sustentaram a definição das metas apresentadas.

Na base da reflexão, foram considerados, ainda, os seguintes normativos legais:

- *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* - consagrado no Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho;
- Decreto-Lei n.º 54/2018, de 06 de julho - estabelece o regime jurídico da educação inclusiva;
- Decreto-Lei n.º 55/2018, de 06 de julho - define o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens;
- Portaria n.º 226-A/2018, de 07 de agosto - procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos;
- Portaria n.º 235-A/2018, de 23 de agosto - procede à regulamentação dos cursos profissionais de nível secundário de dupla certificação, escolar e profissional;
- Despacho n.º 8476-A/201 - homologa as Aprendizagens Essenciais das disciplinas dos cursos científico-humanísticos de Ciências e Tecnologias, Ciências Socioeconómicas, Línguas e Humanidades e Artes Visuais.

As áreas de intervenção e o modo de operacionalização do PE (objetivos, metas e avaliação), sugeridos pela equipa responsável pela sua elaboração, foram apresentados

em Conselho Pedagógico. Os coordenadores de departamento enviaram-nas aos delegados de grupo disciplinar que, em reunião com os docentes, analisaram o documento e elaboraram propostas para eventuais alterações do mesmo.

As apreciações dos grupos disciplinares, dos conselheiros e do Conselho Executivo foram consideradas na elaboração do documento final.

2. IDENTIDADE

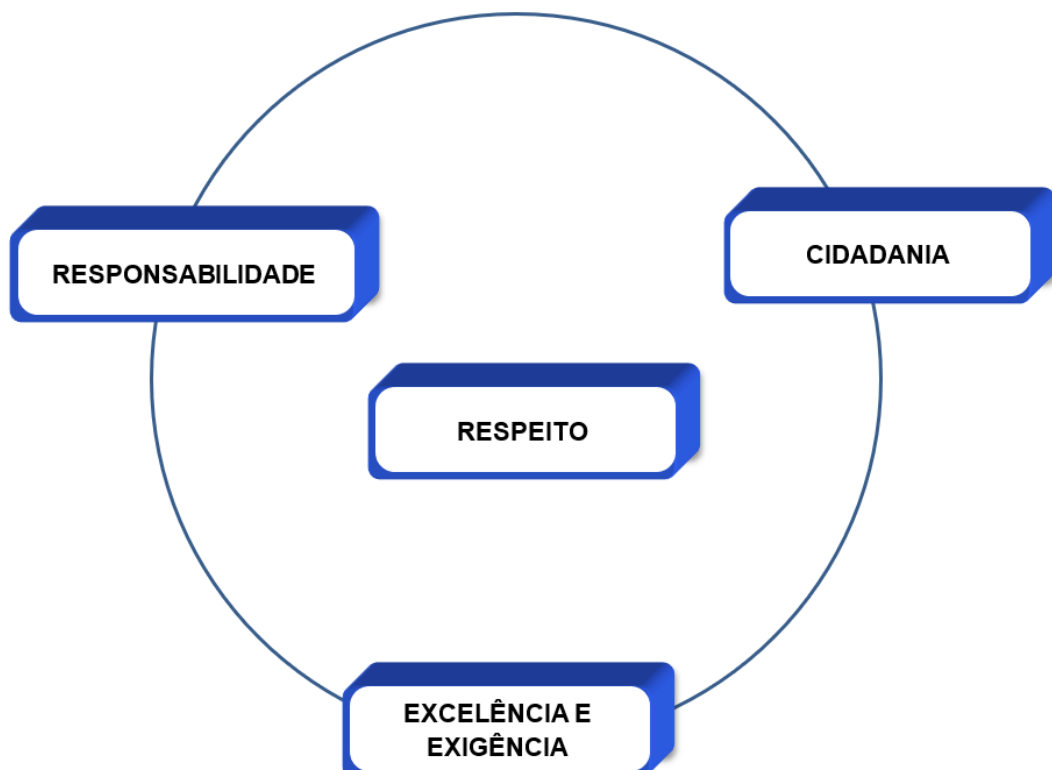
2.1 Visão

Assente no pilar da tradição, a Escola Secundária Jaime Moniz é uma escola de referência que visa promover práticas inovadoras e diferenciadas, no sentido de assegurar uma educação de excelência para todos, preparando os seus alunos para os desafios do século XXI.

2.2 Missão

A nossa Escola, que se quer de todos e para todos, tem como missão desenvolver nos alunos competências nos domínios do conhecimento, capacidades e atitudes, garantindo a sua adaptabilidade num mundo globalizado e em permanente mudança.

2.3 Valores



Ciente da relevância da educação para os valores, a cultura da nossa escola centra-se no valor do respeito, transversal aos valores da responsabilidade, da excelência e exigência e da cidadania.

- **Respeito** - princípio de convívio humano que se traduz numa atitude de apreço por si e pelos outros. Concretiza-se pela abertura à diversidade cultural e humana e pela aceitação das diferenças.
- **Responsabilidade** – demonstra a qualidade de quem é responsável pelos atos próprios ou alheios, pressupondo, assim, uma consciência ética. Conduz ao reconhecimento do alcance das ações em si e nos outros e à consequente obrigação de responder pelos efeitos das mesmas. Ao agir com responsabilidade, cada indivíduo demonstra respeito por si e pelos outros.
- **Excelência e Exigência** - pressupõem a existência de brio e rigor no trabalho e uma atitude de perseverança e superação pessoal face às dificuldades encontradas, com base na consciência de si e dos outros.
- **Cidadania** - sedimenta-se no respeito pelo ser humano e pelo meio ambiente. Através de uma participação ativa, consciente e livre, procura-se promover a solidariedade e a sustentabilidade ecológica. A Cidadania revela-se na escola quando os seus intervenientes aceitam as diferenças dos outros e preservam o ambiente escolar.

3. CARATERIZAÇÃO

3.1 Localização



Figura 1– Vista aérea da Escola Jaime Moniz

A Escola Secundária Jaime Moniz (ESJM) fica situada na Região Autónoma da Madeira, no centro da cidade do Funchal, muito perto do Mercado dos Lavradores, sendo conhecida como “o Liceu” por ter sido, inicialmente, o Liceu Nacional do Funchal.

3.2 Meio (contexto sociológico / tendências)

A Escola Secundária Jaime Moniz situa-se no centro da cidade do Funchal. Porém, de acordo com dados obtidos nos dois últimos anos letivos, cerca de 50% dos alunos que a frequentam são provenientes de outros concelhos da região, destacando-se cerca de 20% dos alunos do concelho de Santa Cruz e 15% do concelho de Câmara de Lobos.

Os mesmos dados revelam, também, que cerca de 40% dos alunos da Escola beneficiam de Ação Social Escolar (empréstimo de manuais escolares, transportes e refeições), estando distribuídos pelos diferentes escalões deste serviço de apoio.

3.3 Encarregados de Educação

De acordo com os dados apresentados no Relatório de Autoavaliação da Escola (2016-2018), cerca de 60% das mães e 50% dos pais possuem como habilitações académicas o ensino secundário ou qualquer forma de habilitação superior. No entanto, aproximadamente, 14% das mães e 20% dos pais possuem, como habilitação, o primeiro ciclo.

Cerca de 75% das mães e 65% dos pais dos alunos da ESJM desenvolvem a sua atividade no sector terciário (ou sector de serviços), sendo o sector primário o que

apresenta percentagens mais baixas de ocupação profissional (sensivelmente 10%, tanto de mães como de pais).

A maioria dos pais dos alunos da ESJM apresenta alguma forma de rendimento. Contudo, cerca de 20% das mães e 14% dos pais encontram-se sem ocupação profissional (desempregados ou domésticos).

3.4 Parcerias

A Escola Secundária Jaime Moniz considera que é importante estabelecer parcerias com entidades públicas e privadas na comunidade onde se insere. O intercâmbio entre a escola e as referidas entidades permite que as mesmas tomem consciência do trabalho desenvolvido na escola pelos alunos, professores e trabalhadores não docentes. Ao mesmo tempo, as entidades facultam apoios para o desenvolvimento de projetos na escola.

As atividades de complemento curricular, os estágios profissionais para os alunos que frequentam cursos profissionais (CP) e cursos de educação e formação (CEF) e outros eventos que se realizam na Escola só têm sido possíveis com o apoio de entidades externas.

Das parcerias estabelecidas destacam-se as seguintes:

- Secretaria Regional de Educação;
- Câmara Municipal do Funchal;
- Grupos Empresariais: Grupo Sousa, Grupo Porto Bay, Grupo Pestana, Banco *Santander Totta* e o Grupo *Leya*.

O Grupo Sousa, o Banco *Santander Totta* e o Grupo *Leya* apoiam a escola com a atribuição de prémios monetários e livros aos alunos que atingem a excelência académica. Os prémios são entregues no dia 13 de janeiro, dia da Escola, perante a assistência da comunidade educativa, onde se incluem as autoridades oficiais da Região Autónoma da Madeira e os representantes das empresas patrocinadoras.

Na organização das atividades definidas no Plano Anual de Escola (PAE), os dinamizadores recorrem, muitas vezes, a personalidades externas, nomeadamente, a figuras reconhecidas no plano regional e nacional. A sua colaboração, assim como a de

especialistas em áreas específicas do conhecimento, contribuem para o enriquecimento dos alunos.

3.5 Alunos

Todos os anos, são muitos os alunos que procuram a ESJM para frequentarem o ensino secundário.

Nos últimos dois anos letivos, a escola foi frequentada, anualmente, por cerca de 2000 alunos, distribuídos por cursos científico-humanísticos, cursos profissionais e cursos de educação e formação. As suas idades, de acordo os dados apresentados no Relatório de Autoavaliação da Escola (2016-2018), situam-se, essencialmente, entre os 15 e os 18 anos, encontrando-se dentro das idades previstas para os respetivos anos de escolaridade. Podemos, ainda, encontrar um número residual de alunos com 14 anos e entre os 19 e os 22 anos.

Ao concluírem o ensino secundário, os alunos podem ingressar no ensino superior ou no mundo do trabalho. Sensivelmente, 90% dos alunos que apresentam candidatura na 1ª fase de ingresso ao ensino superior são colocados em cursos na área da saúde, das engenharias, das artes, do direito das línguas e das humanidades. Candidatam-se à Universidade da Madeira, mas, também, a universidades nacionais e estrangeiras. Não é possível contabilizar o número de alunos que transporta o nome da Escola Secundária Jaime Moniz para fora do país.

Os alunos que frequentaram a ESJM tornam-se embaixadores da mesma, divulgando o bom ensino que nela se pratica.

3.6 Recursos humanos

De acordo com dados do último Relatório de Autoavaliação da Escola, os docentes distribuem-se pelos grupos disciplinares apresentados no quadro seguinte.

Quadro I – Grupos disciplinares na Escola e respetivos códigos

Grupo	Código
Português	300
Francês	320
Inglês e Alemão	330
História	400
Filosofia/ Psicologia	410
Geografia	420
Economia e Contabilidade	430
Matemática e Matemática Aplicada às Ciências Sociais	500
Física e Química	510
Biologia e Geologia	520
Educação Tecnológica	530
Informática	550
Artes Visuais	600
Educação Física	620
Educação Especial	700

Estes grupos disciplinares demonstram estabilidade ao nível do número de docentes, pertencendo 85% ao Quadro de Escola e os restantes ao Quadro de Zona Pedagógica.

De acordo com dados recolhidos nos dois últimos anos letivos, cerca de 50% dos docentes tem idade igual ou superior a 51 anos e cerca de 65% tem acima de 25 anos de serviço, o que se traduz numa grande experiência do corpo docente relativamente às funções que desempenha.

O quadro seguinte apresenta-nos a carreira e as categorias a que pertencem os trabalhadores não docentes (TND) a exercer funções na escola.

Quadro II – Carreira e categoria dos TND na Escola

Carreira	Categoria
Técnicos Superiores	Psicóloga Carreira Geral
Técnica	Chefe dos Serviços de Administração Escolar Técnicos de Informática Técnicos de Laboratório Técnico de Audiovisuais Assistentes Técnicos
Operacional	Assistentes Operacionais Pedreiro

Apesar de o número de TND nos últimos anos ser estável, é insuficiente para responder às necessidades da escola, pois foram muitos os trabalhadores que se aposentaram na última década.

Verifica-se, também, que cerca de 65% dos trabalhadores não docentes possui acima de 50 anos e aproximadamente 50% tem mais de 25 anos de serviço. Relativamente às habilitações académicas, cerca de 30% possui a 4ª classe e igual percentagem possui o 12º ano ou formação a nível superior.

3.7 Recursos materiais e físicos

A Escola Secundária Jaime Moniz é constituída por dois edifícios. No edifício principal, existem quarenta e sete salas de aula, dois laboratórios de Química, três laboratórios de Biologia, três laboratórios de Física e cinco laboratórios de Informática. O Conselho Executivo, órgão de gestão e de administração da escola, distribui-se por três gabinetes e os serviços administrativos ocupam cinco salas: gabinete do aluno, gabinete dos recursos humanos, gabinete de contabilidade, gabinete externo e gabinete da chefe dos serviços administrativos. Cada departamento curricular possui um gabinete, tal como a coordenação das atividades de complemento e enriquecimento curricular e a comissão de formação. Considerando as especificidades inerentes à disciplina de Educação Física, o grupo disciplinar possui uma sala para as aulas teóricas, um gabinete e uma sala para professores.

Os trabalhadores não docentes possuem, também, uma sala de apoio e casas de banho próprias.

Existem, ainda, na escola dois Auditórios e uma Sala de Conferências. Uma sala para professores com um bar, uma sala para reuniões, um bar para alunos, uma cantina e uma cozinha integram-se, também, nas instalações da escola.

As instalações sanitárias para os alunos situam-se no Pátio coberto dos Alunos e no pátio da entrada e no terceiro piso para as alunas.

O edifício “Anexo” é constituído por vinte e uma salas de aula, um laboratório de Química e um laboratório de Biologia. Um gabinete para os professores representantes do Conselho Executivo, uma sala para os trabalhadores não docentes, uma sala de professores, um bar para os alunos, bem como instalações sanitárias para docentes, não docentes e alunos (as) fazem, igualmente, parte deste edifício.

Nas instalações da escola estão incluídos, também, um campo de futebol, uma piscina, um pavilhão polidesportivo, um espaço exterior para as aulas de educação física.). Uma Biblioteca, um Arquivo e um Gabinete de Audiovisuais integram ainda as instalações físicas da escola, assim como vários espaços ajardinados.

Os serviços administrativos possuem o inventário com todos os equipamentos e materiais que existem na escola.

A ESJM possui um Núcleo Museológico inaugurado no ano letivo 2017-2018 com o objetivo de preservar a sua História de 181 anos.

Nos últimos dois anos letivos, a escola sofreu obras de beneficiação, estando ainda prevista uma intervenção a nível de salas de aula e da sua cobertura.

Ao longo dos próximos quatro anos, a ESJM pretende modernizar-se para responder aos desafios definidos no Perfil do Aluno do século XXI. A criação das chamadas “Salas do Futuro” com equipamentos tecnológicos e mobiliário adequado, ajudará na concretização de ambientes inovadores de aprendizagem, onde os alunos desenvolverão múltiplas literacias, preparando-se para um mundo de fronteiras alargadas e de atividades em constante transformação.

3.8 Oferta formativa / educativa

3.8.1 Oferta curricular

A Escola Secundária Jaime Moniz oferece aos seus alunos, predominantemente, cursos orientados para o prosseguimento de estudos, no regime diurno. A sua vocação principal, preparar os alunos para o ingresso no ensino superior, encontra fundamento na sua história e no seu lema “Tradição e Inovação”. Assim, os alunos que desejam ingressar nesta escola no 10ºano podem fazer a sua inscrição nos cursos científico-humanísticos, nomeadamente em cursos de ciências e tecnologias, de artes visuais, de ciências socioeconómicas e de línguas e humanidades. Cursos profissionais (CP) e cursos de educação e formação de tipo VI (CEF) são também oferecidos aos alunos. Estes últimos destinam-se aos alunos internos que demonstram dificuldades em completar um curso orientado para prosseguimento de estudos, pelo facto de não obterem aproveitamento em todas as disciplinas do seu currículo de 11ºano ou de 12ºano. O quadro seguinte apresenta-nos os cursos que, habitualmente, constam da oferta educativa desta escola.

Quadro III – Oferta formativa da Escola

CURSOS CIENTÍFICO-HUMANÍSTICOS 10º 11º 12º	<ul style="list-style-type: none">• Ciências e Tecnologias• Artes Visuais• Ciências Socioeconómicas• Línguas e Humanidades
CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS - Tipo 6 (A oferta destes cursos é variável, dependendo da autorização da tutela.)	<ul style="list-style-type: none">• Técnico de Informação e Animação Turística• Técnico de Gestão do Ambiente
CURSOS PROFISSIONAIS (A oferta destes cursos é variável, dependendo da autorização da tutela.)	<ul style="list-style-type: none">• Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos• Técnico de Multimédia• Técnico de Desporto• Técnico de Turismo• Técnico de Gestão do Ambiente• Técnico de Contabilidade• Técnico de Secretariado

Dando cumprimento ao Decreto-Lei nº 55/2018, de 06 de julho, que estabelece o currículo dos ensinos básico e secundário e os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens e à Portaria nº 226-A/2018, de 07 de agosto, que procede à regulamentação dos cursos científico-humanísticos, a Escola poderá criar, de acordo com os artigos 3º do referido decreto e 9º da referida portaria, Domínios de Autonomia Curricular (DAC), ao longo do quadriénio.

Com base no artigo 15º do Decreto-Lei nº 55/2018, de 06 de julho, e do artigo 10º das Portarias nº 226-A/2018, de 07 de agosto e nº 235-A/2018, de 23 de agosto, foi aprovado em Conselho Pedagógico que a estratégia adotada para a componente curricular *Cidadania e Desenvolvimento* fosse a descrita no ponto 4, alínea d) dos referidos artigos.

Neste sentido, pretende-se desenvolver temas e projetos sob a coordenação de um professor/formador da turma, no âmbito da matriz curricular dos cursos científico-humanísticos e no âmbito das diferentes componentes de formação, disciplinas e Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) da matriz dos cursos profissionais.

Para coordenar os projetos das turmas ao nível da *Cidadania e Desenvolvimento* foi criado o cargo de professor Coordenador da referida componente curricular. Os trabalhos dos alunos serão divulgados a toda a comunidade através de exposições, painéis, conferências, jogos e outras atividades.

Nos próximos anos serão criadas disciplinas de opção para o 12ºano, como oferta de escola. Está prevista a lecionação da disciplina de Contabilidade para os alunos do curso de ciências socioeconómicas. Outras poderão ser criadas, na medida em que possam contribuir para o desenvolvimento das competências, capacidades e atitudes dos alunos.

3.8.2 Oferta de atividades de enriquecimento e complemento curricular

As atividades de enriquecimento e complemento curricular são um dos pilares da nossa escola. Indo ao encontro das diretrizes expressas no “Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória”, importa criar condições para a aprendizagem dos alunos, mas, também, educá-los para uma participação ativa na cidadania. Assim, a Escola Secundária Jaime Moniz oferece um leque diversificado de atividades, nomeadamente, clubes, grupos e projetos, destinados aos seus alunos e também aos seus professores e trabalhadores não docentes.

No quadro seguinte, apresentam-se as atividades disponibilizadas no ano letivo 2018/19. A maioria das atividades tem permanecido estável ao longo do tempo, havendo alterações pontuais, constantes dos planos anuais de escola.

Quadro IV – Atividades de enriquecimento e complemento curricular

Clube/Grupo/Projeto	Objetivos
Grupo de Teatro – “O Moniz – Carlos Varela”	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar a linguagem vocal e corporal para expressar sentimentos e ideias. - Fomentar o gosto pelo teatro, possibilitando o contacto com espetáculos dentro e fora do contexto escolar. - Sensibilizar para as artes, letras e cultura.
Blogue – “Liceu das Letras”	<ul style="list-style-type: none"> - Disponibilizar materiais úteis (língua/literatura) que ajudem os alunos a estudar de forma lúdica. - Publicar textos elaborados pelos alunos.

Clube/Grupo/Projeto	Objetivos
Projeto – “Curso de Língua e Cultura Anglo-saxónica”	<ul style="list-style-type: none"> - Facilitar a mobilidade em relação ao turismo, ao trabalho e à prossecução de estudos no estrangeiro. - Envolver a comunidade escolar no conhecimento da cultura anglo-saxónica. - Permitir a utilização adequada da língua, a nível da escrita e da oralidade, em situações do quotidiano.
Projeto – “Português. com”	<ul style="list-style-type: none"> - Resolver situações linguísticas provenientes de dúvidas reveladas pela comunidade escolar, aperfeiçoando a expressão escrita e oral. - Sensibilizar para a cultura literária e linguística. - Desenvolver a cultura literária e linguística dos interessados.
Projeto – “DELF Escolar”	<ul style="list-style-type: none"> - Consolidar os conhecimentos da língua francesa. - Aperfeiçoar os conhecimentos da língua francesa - Obter um diploma do nível da língua francesa, reconhecido internacionalmente. - Prosseguir os estudos superiores numa universidade de França.
Projeto – “Equipa de Saúde”	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a criação de estilos de vida saudáveis, da alimentação à atividade física, alertando para os riscos de uma vida não saudável. - Compreender a necessidade de possuir conhecimentos básicos na área dos primeiros socorros e saber aplicá-los. - Identificar e eliminar criadouros de mosquitos <i>Aedes</i>.
Clube de Ciências Experimentais de Física e Química	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades práticas motivadoras da aprendizagem. - Promover a educação científica do aluno. - Rentabilizar os tempos livres dos alunos de forma didática, cultural e recreativa.
Clube de Esqui/Snowboard	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a realização de um curso de esqui e snowboard na neve de nível de iniciação/ intermédio. - Permitir aos alunos a realização de variadas progressões metodológicas adequadas ao nível de aprendizagem em todas as suas funções, aplicando com rigor as regras de segurança da referida modalidade.
Projeto – “DIM Editorial”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover eventos a ocorrer/ocorridos na escola. - Divulgar eventos a ocorrer/ocorridos na escola - Elaborar materiais informativos e de divulgação solicitados pelo conselho executivo da escola, pelos grupos disciplinares e pelos monitores/coordenadores de clubes e projetos.
Projeto – “Blogue Memórias”	<ul style="list-style-type: none"> - Recordar momentos e pessoas que marcaram a vida da escola. - Reconhecer o seu mérito. - Disponibilizar o arquivo dos eventos para consulta.
Projeto – “Matemática Significativa”	<ul style="list-style-type: none"> - Motivar os alunos para a aprendizagem da matemática, apostando na sua parte lúdica e na sua aplicação na vida real. - Diminuir o insucesso na disciplina. - Utilizar a tecnologia na aquisição de conhecimentos.
Clube de Robótica	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e estimular a capacidade de raciocínio lógico e resolução de problemas. - Potenciar na população mais jovem capacidades de empreendedorismo. - Projetar os alunos para as competências de trabalho de uma era digital.
Ach so!	<ul style="list-style-type: none"> - Reconhecer realidades interculturais distintas, aprendendo a história e cultura dos povos de expressão alemã. - Desenvolver a literacia em língua alemã. - Usar a literacia tecnológica para comunicar e aceder ao saber.
Clube – “O Poliglota”	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar o gosto pelas Línguas Estrangeiras, tanto a nível oral como escrito, recorrendo a atividades diferentes das realizadas habitualmente. - Apresentar aos alunos uma imagem atual das culturas francesa e inglesa.
Clube do Património	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a consciência cívica relativamente à defesa do património histórico, nomeadamente através de atividades de interdisciplinaridade.

Clube/Grupo/Projeto	Objetivos
	<ul style="list-style-type: none"> - Conhecer, para valorizar, as memórias da cidade e da região em que a escola está inserida. - Promover exposições e/ou concursos na escola alusivos a estas temáticas.
Projeto – “Educação 4.0”	<ul style="list-style-type: none"> - Congregar projetos afins de forma a intervir articuladamente. - Contribuir, junto de docentes e discentes, para o desenvolvimento de um <i>design</i> projetual estratégico, ao serviço das metas da Educação para a Cidadania. - Projetar a Escola para o exterior, no cumprimento da sua Missão e dos seus Valores, desenvolvendo, também, nos alunos competências fora do âmbito curricular. - Facultar aos alunos um conjunto de instrumentos e ferramentas para o presente escolar e para o futuro académico e/ou profissional.
Clube de Música	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pela música. - Dignificar a escola, promovendo o seu hino e participando em eventos. - Contribuir para uma visão mais humana e completa da vivência escolar.
Projeto – “Laboratório de Guitarra”	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver o gosto pela música. - Ensinar os fundamentos da guitarra.
Clube - “O Território – A Nossa Casa”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a sensibilidade para as questões do património natural e edificado numa perspetiva de educação ambiental.
Clube de Ciências “Amigos do Ambiente”	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância do património natural. - Identificar problemas ambientais com vista a uma intervenção eficiente na preservação do património. - Demonstrar que existem novas e atrativas formas, através das quais as Ciências da Terra podem ajudar as futuras gerações a enfrentar novos desafios, promovendo um desenvolvimento sustentável.
Clube Europeu	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma reflexão sobre os valores e atitudes para o exercício de uma cidadania responsável. - Esbater as fronteiras entre a escola e a comunidade. - Dar ao aluno a oportunidade de desempenhar um papel ativo no currículo. - Criar um espírito europeu entre os seus membros e transmiti-lo à comunidade circundante. - Dar a conhecer aspetos culturais de países europeus.
Clube de Dança - “DancEn?gma”	<ul style="list-style-type: none"> - Adquirir capacidades corporais básicas para a criação e interpretação em dança. - Desenvolver a perceção cinestésica, espacial e temporal. - Promover uma reflexão sobre os valores e atitudes promotores de uma cidadania responsável.
A Voz do Aluno	<ul style="list-style-type: none"> - Diagnosticar situações de necessidades reveladas pelos alunos (alimentares, financeiras, físicas). - Organizar ações voluntárias de ajuda.
Projeto – “English Net”	<ul style="list-style-type: none"> - Promover uma aprendizagem mais diversificada da língua inglesa, recorrendo às novas tecnologias, face à sua rápida progressão no mundo atual.
Projeto de Comunicação da Escola Secundária Jaime Moniz	<ul style="list-style-type: none"> - Divulgar, no exterior, as atividades de enriquecimento e complemento curricular da Escola Secundária Jaime Moniz (ESJM). - Informar os órgãos de Comunicação Social dos eventos da ESJM e convocá-los para os mesmos. - Divulgar as ações e projetos dos alunos no exterior. - Divulgar no sítio da escola e <i>facebook</i> os eventos internos. - Estabelecer parcerias com a comunidade escolar.
Projeto – “Aimer le Français”	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar para o conhecimento da língua francesa, nas suas componentes linguística e cultural, envolvendo uma produção escrita e oral.
Projeto “Ágora – Revista de Filosofia”	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver capacidades de análise, compreensão/interpretação. - Exercitar as estruturas cognitivas. - Aperfeiçoar a linguagem escrita.

Clube/Grupo/Projeto	Objetivos
Projeto – “Viagem a Berlim”	- Contribuir para o enriquecimento dos alunos do ponto de vista não só linguístico mas também cultural do país em estudo.
Projeto – “Parlamento dos Jovens”	- Incentivar o interesse dos jovens para a participação cívica e política. - Sublinhar a importância da contribuição dos jovens para a resolução de questões que afetam o seu presente e o futuro individual e coletivo, fazendo ouvir as suas propostas junto dos órgãos do poder político. - Dar a conhecer o significado do mandato parlamentar e o processo de decisão da Assembleia da República, enquanto órgão representativo de todos os cidadãos portugueses. - Incentivar as capacidades de argumentação na defesa das ideias, com respeito pelos valores da tolerância e da formação da vontade da maioria.
Grupo de Ginástica - “O Liceu”	- Desenvolver a força, resistência e flexibilidade, bem como a coordenação e o ritmo. - Potenciar a expressividade artística e o sincronismo.
Projeto etno-gastronómico -“Feira do Milho”	- Sensibilizar a comunidade educativa para a preservação da gastronomia tradicional madeirense, nomeadamente do milho, das formas de cozinhá-lo e respetivos acompanhamentos.

A escola pretende continuar a participar em projetos oferecidos pela Secretaria Regional de Educação, tais como o **RS4E** e o **Programa Eco Escolas**, atendendo à maior valia que os mesmos oferecem à comunidade escolar.

4. ÁREAS DE INTERVENÇÃO

Entre 2016 e 2018, a ESJM procedeu à sua autoavaliação, segundo o Referencial Comum de Avaliação de Escolas implementado pela Secretaria Regional de Educação. Este modelo permitiu que a avaliação final fosse o produto de uma articulação entre os recursos disponíveis, os processos utilizados e os resultados alcançados.

Tendo por base os pontos fortes e os aspetos a melhorar apresentados nos diferentes eixos do relatório (Recursos, Processos e Resultados), procedeu-se à sua organização em áreas de intervenção na Escola. Posteriormente, foram selecionadas prioridades de intervenção em cada área.

4.1 Identificação dos pontos fortes

Área de Intervenção 1 - Recursos

- Recursos físicos e materiais

- Realização de obras de beneficiação.

Área de Intervenção 2 - Ensino / Aprendizagem

- Modelo de funcionamento dos apoios;
- Aulas de substituição;
- Reconhecimento do mérito dos alunos;
- Existência de um documento para a avaliação dos alunos, contemplando aspetos específicos de cada disciplina e aspetos transversais (comportamentais);
- Entrega periódica das programações e planificação das diferentes disciplinas no Conselho Executivo;
- Realização do Observatório de Aprendizagem com consequentes reflexões dos docentes sobre os seus resultados;
- Reflexão sobre os resultados/classificações dos alunos enraizada na cultura da escola;

- Existência de mais de 50% de disciplinas com classificações internas melhores que a nível regional e nacional;
- Maioria das disciplinas com evolução coerente comparativamente aos resultados de exame a nível nacional e regional;
- Percentagem de alunos aprovados significativamente superior à dos reprovados (nos 3 anos de escolaridade);
- Colocação, no ensino superior, de 90% dos alunos que apresentaram candidatura na 1ª fase;
- Número reduzido de alunos em situação de risco de abandono;
- Aumento da atenção e coordenação, por parte dos professores, relativamente à indisciplina na escola.

Área de Intervenção 3 - Cultura Organizacional

- Serviços de psicologia, ação social escolar e biblioteca adequados;
- Canais de comunicação interna eficazes;
- Atividades de complemento e enriquecimento curricular variadas;
- Entrega aos diretores de turma (DT) das avaliações intercalares realizadas pelos docentes;
- Interação do DT com o encarregado de educação (EE);
- Liderança de proximidade do órgão de topo;
- Práticas de autoavaliação sustentadas e coerentes com as ações de melhoria;
- Impacto positivo da autoavaliação no planeamento e na organização escolar;
- Preocupação em adequar o Plano Anual de Escola (PAE) às metas do PE.

Área de Intervenção 4 - Cultura Relacional

- Existência de parcerias com entidades públicas e privadas que colaboram na realização de atividades da escola e na promoção de iniciativas diversas.

4.2 Identificação dos aspetos a melhorar

Área de Intervenção 1 - Recursos

- Recursos físicos e materiais

- Continuação das obras de beneficiação da escola;
- Aquisição de material informático e audiovisual.

- Recursos humanos

- Aumento do número de trabalhadores não docentes.

Área de Intervenção 2 - Ensino / Aprendizagem

- Aumento do número de inscrições de alunos e da respetiva assiduidade nos apoios que a escola oferece;
- Redução efetiva do número de alunos, em cada grupo de apoio pedagógico acrescido (APA);
- Redução da taxa de insucesso escolar;
- Diminuição da taxa de abandono escolar;
- Adequação das atividades letivas ao tempo necessário à sua execução;
- Reflexões objetivas e focadas no trabalho didático-pedagógico, por parte dos grupos disciplinares;
- Incremento do trabalho cooperativo entre docentes;
- Diminuição da percentagem das classificações internas negativas nas disciplinas sujeitas a exame, sobretudo no 11º ano;
- Aumento das classificações externas nas disciplinas de Biologia e Geologia e Filosofia, de modo a aproximarem-se das classificações externas dessas disciplinas a nível nacional;
- Diminuição da percentagem das classificações de exame negativas nas disciplinas de Economia, Filosofia, Literatura Portuguesa e Matemática Aplicada às Ciências Sociais e Humanas;

- Redução da diferença entre a classificação de exame (CLE) e a classificação interna final (CIF) nas disciplinas de Biologia e Geologia, Física e Química A, História e Cultura das Artes e Filosofia, de modo a aproximar essa diferença da nacional;
- Adequação das metas do PEE à realidade da escola, no que respeita aos resultados obtidos pelos alunos e à disciplina/indisciplina na escola;
- Identificação da percentagem de alunos com percursos diretos de sucesso;
- Cumprimento das regras estabelecidas no Regulamento Interno da escola (RI);
- Definição, em conselho de turma, de estratégias de atuação comuns face a comportamentos disruptivos.

Área de Intervenção 3 - Cultura Organizacional

- Adequação do número de alunos por turma à dimensão das salas de aula;
- Redução do número de alunos por turma;
- Redução do número de turmas para garantir a existência de espaços vagos na escola que possibilitem trabalho complementar com os alunos, nomeadamente, as aulas de apoio;
- Desenvolvimento de contextos propiciadores de trabalho colaborativo na escola;
- Criação da Associação de Estudantes;
- Criação da Associação de Pais;
- Incentivo à participação dos alunos, encarregados de educação, docentes e trabalhadores não docentes nas tomadas de decisão;
- Acompanhamento das coordenadoras de ano na organização da atividade pedagógica dos DT;
- Maior eficácia da interação do DT com os EE;
- Realce das competências do delegado de grupo disciplinar;
- Promoção do exercício de uma liderança ativa e pedagógica pelas estruturas de gestão intermédia;

- Formação específica para técnicos de informática e técnicos de laboratório;
- Ampliação do projeto “Promovendo a disciplina” a todos os anos de escolaridade;
- Avaliação anual do PAE e do PE.

Área de Intervenção 4 - Cultura Relacional

- Promoção de uma maior participação dos pais/EE em projetos da escola;
- Implementação de mais parcerias e de projetos inovadores para a melhoria da escola (apoio financeiro/recurso ao mecenato/apoio de especialistas/colaboração de EE).

4.3 Prioridades de intervenção

Após a análise de todos os pontos fortes e aspetos a melhorar, definiram-se as prioridades de intervenção, tendo em conta a identidade da Escola (visão, missão e valores) e as possibilidades da sua concretização neste quadriénio. Relativamente aos Recursos, as melhorias a implementar deverão contemplar as infraestruturas da Escola. No âmbito de Ensino-Aprendizagem, a atenção será centrada no desempenho dos alunos. Na Cultura Organizacional a prioridade será dada ao funcionamento das estruturas internas da Escola. Quanto à Cultura Relacional a ênfase centrar-se-á na relação entre a Escola e a comunidade.

5. OPERACIONALIZAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DA ESCOLA

Área de Intervenção 1: Recursos

A Escola pretende, ao longo do próximo quadriénio, melhorar as condições físicas dos seus dois edifícios, procedendo à recuperação dos telhados, das janelas do edifício do Anexo e à climatização do mesmo.

No limiar do século XXI e de acordo com o perfil do aluno atual, a escola envidará todos os esforços para a aquisição de painéis interativos para as salas de aula, visando a criação de ambientes inovadores de aprendizagem.

Constitui uma meta fundamental para a Escola Secundária Jaime Moniz a sua modernização.

Área de Intervenção 2: Ensino / Aprendizagem

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AVALIAÇÃO	
			INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Melhorar o desempenho dos alunos	1. Aumentar o sucesso educativo dos alunos.	A- Não ultrapassar 20% de classificações internas negativas por disciplina e ano; B - Diminuir, por disciplina, 4% da percentagem da classificação externa negativa.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos por disciplina com classificação interna negativa; • Número de alunos por disciplina com classificação externa negativa. 	<ul style="list-style-type: none"> • Pautas do 3º período; • Pautas de classificação externa.
	2. Melhorar o funcionamento dos apoios.	A - Aumentar em 25% o número de alunos inscritos no Apoio Pedagógico Acrescido (APA); B- Aumentar para 50% o número de alunos inscritos que frequentam metade ou mais do número de aulas de apoio anuais (APA e PAENAC);	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos inscritos no Apoio Pedagógico Acrescido; • Número de presenças nos apoios (APA e PAENAC); 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório dos responsáveis pelos apoios (APA e PAENAC).

		<p>C- Reduzir o número de alunos nas turmas de Apoio Pedagógico Acrescido para o máximo de 6;</p> <p>D- Criar turmas de apoio APA para disciplinas em anos de exame.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos por turma de apoio; • Número de turmas de apoio APA criadas para disciplinas em anos de exame. 	
3. Prevenir e reduzir os casos de indisciplina na escola.	A- Aumentar, nas reuniões do conselho de turma, as evidências de trabalho colaborativo na definição de estratégias comuns face a comportamentos desviantes.		<ul style="list-style-type: none"> • Número de evidências de trabalho colaborativo relativo à disciplina/ indisciplina na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório das coordenadoras de ano; • Relatórios dos diretores de turma; • Atas dos conselhos de turma.

Área de Intervenção 3: Cultura Organizacional

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AVALIAÇÃO	
			INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Melhorar o funcionamento das estruturas internas da escola	4. Melhorar o funcionamento das estruturas de gestão intermédia: coordenador de ano, diretor de turma, coordenador de departamento, delegado de grupo.	A - Cumprimento integral das competências das estruturas de gestão intermédia, definidas no Regulamento Interno da Escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Evidências do cumprimento das competências das estruturas de gestão intermédia; • Resultados dos inquéritos aplicados aos docentes. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios das estruturas de gestão intermédia; • Inquéritos aplicados aos docentes.
	5. Incrementar o trabalho colaborativo nos grupos disciplinares, departamentos curriculares e conselhos de turma.	<p>A- Apresentar em 50% das reuniões de grupos disciplinares evidências de trabalho colaborativo;</p> <p>B- Aumentar o número de reuniões de departamento curricular e de conselho de turma com evidências de trabalho colaborativo;</p> <p>C- Desenvolver, pelo menos, dois Domínios de Autonomia Curricular (DAC) .</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de reuniões de grupo disciplinar, departamento curricular e conselho de turma com evidências de trabalho colaborativo; • Número de DAC criados. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório das coordenadoras de ano, dos diretores de turma, dos coordenadores de departamento e dos delegados de grupo; • Atas de reuniões dos grupos disciplinares, departamentos curriculares e conselhos de turma; • Relatório do coordenador da componente de Cidadania e Desenvolvimento; • Documentos curriculares.

Área de Intervenção 4: Cultura Relacional

OBJETIVO GERAL	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AVALIAÇÃO	
			INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO
Melhorar a relação escola / comunidade	6. Envolver os pais/EE na dinâmica da escola.	A - Aumentar em 5% o número de presenças dos pais/ EE na escola em reuniões, projetos e outros eventos.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de presenças dos pais/EE na escola. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatórios do diretor de turma, coordenadores de atividades de complemento e enriquecimento curricular; • Folhas de presença.
			<ul style="list-style-type: none"> • Resultados dos inquéritos aplicados aos pais/EE. 	<ul style="list-style-type: none"> • Inquéritos aplicados aos pais/EE.
	7. Incrementar parcerias que contribuam para a superação de dificuldades financeiras da escola.	A - Aumentar em 10 % a implementação de parcerias e projetos inovadores para a melhoria da escola.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de parcerias estabelecidas. 	<ul style="list-style-type: none"> • Atas das reuniões do conselho administrativo.
	8. Fomentar o estabelecimento de parcerias no âmbito da formação docente e não docente.	A - Manter o número de ações de formação existentes; B - Implementar ações de formação para técnicos de informática e de laboratório.	<ul style="list-style-type: none"> • Número de ações de formação. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório da comissão de formação.

	<p>9. Promover o desenvolvimento de uma escola ativa e empreendedora.</p>	<p>A - Implementar clubes, projetos e atividades que desenvolvem as competências definidas no Perfil do aluno;</p> <p>B - Participar em projetos de âmbito regional, nacional e internacional.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Número de alunos envolvidos em clubes, grupos e projetos da escola; • Número de projetos; • Número de participantes em projetos de âmbito regional, nacional e internacional. 	<ul style="list-style-type: none"> • Relatório dos coordenadores de atividades; • Lista de participantes nos clubes e projetos.
--	---	--	---	---

6. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO DE ESCOLA

6.1 Formas de avaliação

O Projeto Educativo será avaliado pela equipa que o elaborou, sob a coordenação da presidente do Conselho Executivo.

No final de cada ano letivo, a equipa procede à avaliação da sua implementação, com base nos dados recolhidos através de uma grelha criada pela equipa para o efeito e preenchida pelos diferentes sectores da escola, nomeadamente o conselho executivo, o conselho administrativo, a comissão de formação, as estruturas de gestão intermédia (conselho de turma, departamento curricular, conselho de disciplina, coordenação de ano e coordenação pedagógica dos cursos profissionais e CEF), coordenação das atividades de complemento e enriquecimento curricular, direção de instalações e coordenação de apoios APA e PAENAC. A equipa recorrerá, ainda, à análise de dados recolhidos através de inquéritos aplicados aos docentes e ao Relatório de Avaliação do Plano Anual de Escola.

Quadro V – Monitorização do Projeto Educativo

Ação	Cronograma
Recolha de dados dos diferentes setores da escola	15 de julho de 2019
Elaboração do relatório anual de monitorização do PE	30 de setembro de 2019
Recolha de dados dos diferentes setores da escola	15 de julho de 2020
Elaboração do relatório anual de monitorização do PE	30 de setembro de 2020
Recolha de dados dos diferentes setores da escola	15 de julho de 2021
Elaboração do relatório anual de monitorização do PE	30 de setembro de 2021
Recolha de dados dos diferentes setores da escola	15 de julho de 2022
Elaboração do relatório final do PE	30 de julho de 2022

7. APROVAÇÃO / DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo foi apreciado no Conselho Pedagógico no dia 21 de novembro de 2018 e foi aprovado no Conselho da Comunidade Educativa no dia 12 de dezembro do mesmo ano. Posteriormente, será divulgado a toda a comunidade educativa no sítio da escola.

Escola Secundária Jaime Moniz, 12 de dezembro de 2018

A Presidente do Conselho da Comunidade Educativa

(Maria Filomena Corado Alcobia)

A Presidente do Conselho Executivo

(Ana Isabel Fernandes Pereira de Freitas)

A Presidente do Conselho Pedagógico

(Maria da Graça Gomes Vieira)

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Documentos Internos

Escola Secundária Jaime Moniz (2015). *Regulamento Interno da Escola 2014-2018*.

Escola Secundária Jaime Moniz (2018). *Plano Anual de Escola 2017-2018*.

Escola Secundária Jaime Moniz (2018). *Relatório de Autoavaliação da Escola 2016-2018*.

Legislação

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho. *Diário da República* n.º 118, I Série –A, de 21 de junho de 2006.

Decreto-Lei n.º 54/2018. *Diário da República* n.º 129/2018, Série I de 06 de julho de 2018.

Decreto-Lei n.º 55/2018. *Diário da República* n.º 129/2018, Série I de 06 de julho de 2018;

Despacho n.º 6478/2017 de 26 de julho. *Diário da República* n.º 143/2017, Série II de 26 de julho de 2017.

Despacho n.º 8476-A/2018. *Diário da República* n.º 168/2018, 2.º Suplemento, Série II de 31 de agosto de 2018.

Portaria n.º 226- A/ 2018, de 07 de agosto. *Diário da República*, 1ª Série n.º 151, de 07 de agosto de 2018.

Portaria n.º 235- A/ 2018, de 23 de agosto. *Diário da República*, 1ª Série n.º 151, de 23 de agosto de 2018.